

## O PRÉ-NATAL EM GESTANTES NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

DOI: 10.5281/zenodo.19352868

*Eduarda Martins de Andrade; Juliana Gonçalves Herculian; Luciane Cristiane Ribeiro Rodrigues; Maria Clara Sampaio Redivo.*

*Fundação Educacional do Município de Assis.*

**Introdução:** O pré-natal deve iniciar até a 12<sup>a</sup> semana e é essencial para gestação saudável, sendo influenciado por determinantes sociais de saúde e exigindo acompanhamento precoce para reduzir riscos maternos. **Objetivo:** Identificar a precariedade do pré-natal em gestante em situação de vulnerabilidade no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada com artigos indexados na base LILACS e MEDLINE, publicados entre os anos de 2015 e 2025, em língua inglesa e portuguesa. Definiu-se como descritores de busca "pré-natal" e "vulnerabilidade" utilizando o bolendo AND. A busca foi organizada através do fluxograma PRISMA e foram incluídos na pesquisa oito (8) artigos para análise. **Resultado:** A maioria dos artigos (87,5%) era quantitativa e com qualidade máxima. A partir deles, entende-se que a precariedade do pré-natal está ligada a baixa escolaridade, renda, idade (20–30 anos), raça (negras/pardas) e dependência financeira, com apenas 80% realizando o acompanhamento e poucas iniciando no primeiro trimestre, mostrando cobertura insuficiente no Brasil. **Discussão:** A vulnerabilidade do pré-natal envolve diversos fatores, como os sociais, econômicos e psicológicos, além dos biológicos. Mesmo com um pré-natal adequado, persistem riscos associados a baixa escolaridade, renda precária, idade precoce, raça, falta de apoio e consumo de substâncias. Nota-se também a limitação dos estudos por amostras restritas e sem autorrelato. **Conclusão:** A vulnerabilidade gestacional é multifatorial, envolvendo fatores sociais, econômicos, raciais e psicológicos, e requer pesquisas qualitativas e mistas para melhorar práticas e políticas públicas.

**Palavras-chave:** Pré-natal, vulnerabilidade, gestante, determinantes sociais.